
OS RELACIONAMENTOS AMOROSOS NA ERA DIGITAL:

Um Estudo de Caso do Site ParPerfeito

Marcelo Dias Carvalho Paura¹
Danielle Gaspar²

RESUMO

Com o desenvolvimento e acessibilidade das novas tecnologias da informação e comunicação, as formas de se relacionar sofrem modificações. Neste sentido, percebe-se que o relacionamento amoroso passa por transformações, em grande parte, devido à inclusão dessas novas tecnologias que dia a dia ganham mais espaço. O objetivo do artigo é investigar quais as características dos relacionamentos amorosos na pós-modernidade, em um mundo cada vez mais conectado e midiático. Pesquisar o site ParPerfeito exige um trabalho de observação tanto no comportamento do usuário quanto das ferramentas oferecidas pelo site. Partimos da hipótese de que embora o site promova uma facilidade maior de conectar-se à outras pessoas, o que o torna mais atrativo é a facilidade de se desconectar das relações que são estabelecidas nesse ambiente, com a garantia da facilidade de estabelecer futuras conexões com novas experiências e novos estímulos. Através de uma perspectiva quantitativa e qualitativa do estudo de caso analisamos números de diversas atividades no site com a finalidade de entender como este estimula a interação entre os usuários e como pode influenciar nas tomadas de decisão. A pesquisa nos revela como o site ParPerfeito utiliza suas ferramentas de comunicação e frases estratégicas para guiar o comportamento dos usuários e estimular as interações fazendo com que a relação virtual se torne mais atrativa e cada vez mais comum na sociedade atual.

PALAVRAS-CHAVE: Cibercultura; Relacionamentos; Pós-modernidade; Amor; ParPerfeito.

¹ Bacharel em Comunicação Social\ Jornalismo Universidade Estácio de Sá e Coordenador de Produto da Empresa ParPerfeito. E-mail: com marcelodcp@yahoo.com.br

² Mestre em Comunicação e Semiótica, é professora da Universidade Estácio de Sá (Campus Tom Jobim\ RJ) nos cursos de Jornalismo e Cinema e sócia da DocumentArt Filmes. Dedicou-se a compreender a produção de sentido do audiovisual em estreito diálogo com os ambientes midiáticos, valendo-se de uma abordagem cultural para discutir a ação do signo na perpetuação da memória coletiva. E-mail: gaspar.danielle@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Com a crescente popularização de sites de relacionamento, os sites de namoro começaram a ganhar mais espaço no mercado e criar um novo hábito no consumidor: o de se relacionar virtualmente. Segundo Bauman (2004, p.190) estamos vivendo no mundo pós-moderno onde os relacionamentos amorosos estão sofrendo uma transição e tornando-se mais frouxos, livres e transitórios, onde as pessoas estão buscando uma necessidade cada vez maior de satisfação pessoal.

O ParPerfeito é um site de namoro com atuação no Brasil que foi lançado em 1995 e hoje atua tanto na plataforma desktop, quanto nas plataformas *mobile*. Com uma média de 18 mil usuários ativos no mês, o site vem crescendo e comporta usuários com um objetivo: começar um relacionamento sério. O cadastro é gratuito, porém existem algumas funcionalidades pagas.

Compreendendo a revolução causada no mercado de relacionamento *online* e nas pessoas que consomem esse serviço foram escolhidos o tema e o problema desse estudo. Por que as redes sociais e os relacionamentos virtuais parecem mais atrativos que os relacionamentos presenciais? Como a tecnologia contribuiu para essa nova forma de se relacionar?

O objetivo desse estudo é investigar como são os relacionamentos na pós-modernidade e como a tecnologia influenciou na forma como as pessoas se relacionam. Para isto, foi realizado um estudo de caso do site ParPerfeito, fazendo uma análise qualitativa e quantitativa de algumas atividades oferecidas dentro do site para conseguirmos traçar o perfil dos usuários que utilizam esse serviço. Para tanto, investigaremos de que forma os relacionamentos foram sofrendo transformações ao longo dos anos, traçando historicamente como as novas tecnologias ajudaram a mudar essa visão. Abordaremos o objeto teórico, onde entenderemos o que é a liquidez dos relacionamentos. E, por fim, analisaremos o objeto de estudo, o site de namoro ParPerfeito aplicando ao mesmo tempo o estudo teórico do amor líquido.

A construção do amor ao longo dos tempos

Pesquisar sobre amor é complexo, já que na visão moderna o conceito de amor é romântico. O amor sofreu diversas modificações ao longo dos anos e hoje a sociedade carrega o conceito que enxergamos como absoluto. Quando citamos amor nessa pesquisa, estamos referindo ao relacionamento entre duas pessoas e não ao sentimento em si. Olhando através de uma perspectiva europeia, segundo a autora Maria de Fátima Araújo (ARAUJO, 2002, p.70-77), o amor conforme conhecemos hoje baseado na paixão e na escolha amorosa surgiu em meados do século XVIII, antes disso o casamento era tratado como um acordo, uma aliança. Os pretendentes eram escolhidos pelos pais, na maioria das vezes no momento do nascimento e eram obrigados a se casar em nome da boa relação entre as famílias. Para Vainfas (1986, p.94), a expansão da igreja católica a partir do século V faz com que ela passe a ter um papel maior sobre o casamento. A benção do matrimônio passou a ser feita por um padre na porta dos quartos dos casais e, mais tarde, com a crescente expansão do cristianismo, o ato foi transferido para a igreja. Com isso, a Igreja passa a pregar o celibato tornando o casamento o único caminho para a vida sexual, com o objetivo da procriação. Qualquer prática sexual ou forma de conter a procriação era rigorosamente criticada pela Igreja.

Com a revolução da burguesia³, o homem passa a se basear em uma nova ordem. A modernidade nos traz a valorização do amor romantizado estabelecendo a ideia do casamento por amor, no qual as pessoas buscam se casar quando ambos sentem necessidade de estabelecer uma relação marcada por esse sentimento. O casamento então segue, ao longo da modernidade, marcado pelo amor como regra básica, porém além dessa mudança na concepção de relação e de casamento, podemos perceber outras diversas mudanças. O divórcio que era condenado duramente pela Igreja, passa a ser considerado na era moderna, já que o amor que é o principal condutor do matrimônio, pode desgastar-se ao longo dos tempos e a partir disso contraria a ideia de amor recíproco, levando a separação segundo ARIÈS (1987, p.153-162).

³ Trata-se do movimento em que a classe burguesa representada pelos proprietários do capital (comerciantes e industriais) organiza-se para conseguir superar o Absolutismo e que, consequentemente, acarreta a perda do poder do clero em parte da Europa ocidental.

A modernidade repensa, de certa forma, vários aspectos que já estavam enraizados nas relações humanas, como o papel da mulher no relacionamento. A mulher deixa de ser um objeto de procriação e passa a ter os mesmos direitos dos homens. Na maior parte do mundo ocidental, as mulheres são responsáveis por escolher o seu próprio parceiro. Além disso, estamos presenciando novas configurações de família. O amor passa por transformações, identidades e interpretações diferentes do que a sociedade estava acostumada.

O crescente desenvolvimento dos meios de comunicação de massa⁴ passam a difundir diversas identidades do amor. A mídia começa a regular a forma de se comunicar e a ditar o comportamento nas relações entre os indivíduos. Percebe-se que a mídia passa a enxergar no campo amoroso um lugar propício para realizar encontros e auxiliar relacionamentos. Isso pode ser notado através dos diversos formatos e programas criados em torno desse tema. Na TV, podemos citar programas de grande audiência como o “Em nome do Amor” apresentado pelo Silvio Santos, onde declarações de amor eram feitas em rede nacional. Esse formato foi sendo desenvolvido e utilizado por diversas emissoras, com características diferentes, porém na mesma essência. Assim como na TV, o rádio também viu no campo amoroso um espaço para atrair o público. Com formatos onde os ouvintes poderiam se apresentar, dizendo suas características e passar seu contato para que pudessem conhecer um novo amor.

Na internet não poderia ser diferente. Com a facilidade de comunicação, onde as fronteiras são extintas e as diversas possibilidades de conexão. O relacionamento amoroso encontrou um espaço ideal para ser explorado. Os sites de relacionamento marcam uma nova fase que favorece um ambiente para experimentação, onde as pessoas são percebidas pela aparência e não por quem realmente são, já que na rede há a possibilidade do controle, uma sociedade na qual a quantidade é mais valorizada do que a qualidade. Com isso, surgiram as redes sociais, algumas voltadas para encontrar amizades como no caso do Facebook, outras para contatos profissionais como o LinkedIn e algumas para relacionamentos amorosos, neste entra o objeto de estudo ParPerfeito. Estamos na era dos relacionamentos instantâneos. A tecnologia permite cada vez mais a comunicação entre as pessoas, fazendo com que o indivíduo possa se relacionar mais facilmente porém sem um

⁴ Canais de comunicação usados na transmissão de mensagens a um grande número de receptores.

envolvimento emocional, sem a ideia de um compromisso, visto que com apenas um clique, podemos rejeitar facilmente uma pessoa.

A rede possibilita algo que no ambiente real é um obstáculo. Na relação virtual não possuímos fronteiras, as noções de espaço-tempo são dissolvidas, podemos nos comunicar com diferentes pessoas, em diferentes locais e com fusos horários diferentes, para isso basta acessar a plataforma virtual. Há ainda a questão da mobilidade virtual. Não precisamos ficar presos ao desktop⁵ para nos comunicar. Com o avanço dos *smartphones*, a comunicação está acessível no momento em que precisamos devido à mobilidade.

Os sites de namoro abraçaram a mobilidade virtual e investiram nos aplicativos para seus produtos. Com os aplicativos, os usuários conseguem ter acesso aos serviços que essas empresas fornecem através de seus *smartphones*. Segundo pesquisa do Datafolha, em janeiro de 2014, aproximadamente 43 milhões de brasileiros com 12 anos ou mais navegam pela internet utilizando dispositivos móveis. Neste sentido, percebe-se uma crescente troca de experiências na rede. A internet tornou-se um dos principais meios de comunicação e socialização e novas formas de conexão estão sendo criadas com a necessidade crescente de se comunicar. Com a ajuda dos meios tecnológicos, as pessoas conseguem expressar seus sentimentos, demonstrar seus interesses e flertar quando antes só era possível em um mesmo espaço físico. Porém, isso não quer dizer que as pessoas estão cada dia mais próximas umas das outras, como diz Schmitt e Imbelloni (2011, p. 126).

Como hoje percebe-se que cada indivíduo é responsável por manter a sua subjetividade, diminuindo-se cada vez mais as relações interpessoais, aumentando mais e mais a comunicação atravessada pela tecnologia como e-mail, chats..., que ao invés de aproximarem as pessoas, fazem com que as pessoas se distanciem cada vez mais, proporcionando ao sujeito que se relacione sem precisar se envolver emocionalmente com o outro, eliminando assim o compromisso e a dependência, posto que o relacionamento com o outro está somente há um clique, sendo muito mais confortável o intermédio de uma tela de computador do que face a face.

Na sociedade atual há uma interpretação diferente do amor. De fato a ideia do amor romântico como visualizamos automaticamente, está sendo cada vez mais substituída por um amor líquido, onde as pessoas têm medo de estabelecer vínculos mais profundos e preferem laços mais frouxos, com menos comprometimento.

⁵ Computador ligado a uma plataforma física.

Amor líquido: a fragilidade das relações virtuais

A virtualização possibilitada pelos meios de comunicação influencia cada vez mais a forma como os indivíduos interagem. Essas tecnologias criam uma nova forma de encontrar e desencontrar pessoas, um novo modo de socialização através do ambiente virtual. Como cita Lévy (1996, p.160):

Um movimento geral de virtualização afeta hoje não apenas a informação e a comunicação, mas também os corpos, o funcionamento econômico, os quadros coletivos da sensibilidade ou o exercício da inteligência. A virtualização atinge mesmo as modalidades do estar junto, a constituição do “nós”.

Com o advento de novas tecnologias de informação, a interação entre as pessoas criou novas maneiras de se relacionar. Essas novas maneiras são baseadas em interesses particulares, uma forma mais individualista de se relacionar, onde o que está em jogo são os próprios interesses, uma forma rápida de obter prazer. O que contraria a ideia de amor romântico, que tem como principal característica o compromisso e o comprometimento de ambos. Percebe-se que essas características causam estranhamento, visto que em uma sociedade cada vez mais líquida, a individualização e a facilidade de desfazer laços são cada vez mais percebidas e valorizadas. Para Bauman (2004, p.190):

A definição romântica do amor como “até que a morte nos separe” está decididamente fora de moda, tendo deixado para trás seu tempo de vida útil em função da radical alteração das estruturas de parentesco às quais costumava servir e de onde extraía seu vigor e sua valorização. Mas o desaparecimento dessa noção significa, inevitavelmente, a facilitação dos testes pelos quais uma experiência deve passar para ser chamada de “amor”: Em vez de haver mais pessoas atingindo mais vezes os elevados padrões do amor, esses padrões foram baixados. Como resultado, o conjunto de experiências às quais nos referimos com a palavra amor expandiu-se muito. Noites avulsas de sexo são referidas pelo codinome de “fazer amor”.

O relacionamento passou a ter um significado cada vez maior de prazer imediato do que compromisso duradouro. Bauman cita em seu livro um exemplo onde percebemos que o relacionamento está migrando para um espaço onde os compromissos são vistos cada vez mais com maus olhares.

Um especialista informa a seus leitores: ‘Ao se comprometerem, ainda que sem entusiasmo lembrem-se de que possivelmente estarão fechando a porta a outras possibilidades românticas talvez mais satisfatórias e completas.’ [...] E assim, se você deseja ‘relacionar-se’, mantenha distância; se quer usufruir do convívio, não assumo nem exija compromissos. Deixe todas as portas sempre abertas. (Bauman, 2004, p.190)

A ideia de compromisso anula a possibilidade de futuros relacionamentos, que podem ser até mais prazerosos. Ainda para Bauman (2011), em uma entrevista concedida ao site fronteiras do pensamento, a comunidade precede as pessoas, pois elas nascem dentro de uma comunidade. A rede é criada e mantida viva por duas importantes atividades: conectar e desconectar. Cada dia mais as pessoas recorrem aos meios de comunicação justamente pela facilidade de conectar e desconectar. Em um ambiente *online* é muito fácil adicionarmos uma pessoa como amigo. Basta um clique para aquele colega de escola dois anos mais velho e que nunca trocaram uma palavra, tornarem-se amigos de rede social. Perfis que imploram por seguidores, curtidas, amigos e com um clique consegue centenas em um dia. Mais do que a conexão instantânea, a facilidade de desconectar-se é um dos fatores que Bauman (2011) acredita ser mais atrativo na rede, pois para o autor a dificuldade de cortar relações em um ambiente *offline* é indiscutivelmente maior do que no ambiente virtual. Assim, pensa Louise France citado por Bauman. (2004, p.190):

Para os atuais corações solitários, as discotecas e bares para solteiros são uma recordação distante, conclui ela. Eles não adquiriram (e não temem não ter adquirido) o suficiente em termos de ferramentas de sociabilidade que fazer amigos em tais lugares exigiria. Além disso, o namoro pela internet tem vantagens que os encontros pessoais não têm: nestes últimos, o gelo, uma vez quebrado, pode permanecer quebrado ou derreter-se de uma vez por todas, mas no namoro pela internet é muito diferente.

Ainda segundo France, os usuários dos recursos de namoro *online* podem namorar com segurança, protegidos por saberem que sempre podem retornar ao mercado para outra rodada de compras, ou como insinua o Dr. Jeff Gavin da Universidade de Bath citado por France: Na internet pode-se namorar “sem medo de repercussões no mundo real”. Ou, de qualquer maneira, é assim que a pessoa se sente ao conseguir parceiros na internet. É como folhear um catálogo de reembolso postal que traz na primeira página o aviso “compra não obrigatória” e a garantia ao consumidor da “devolução do produto caso não fique satisfeito”. Terminar quando desejar – instantaneamente, sem confusão, sem avaliação de perdas e sem remorsos – é a principal vantagem do namoro pela internet. Reduzir riscos e, simultaneamente, evitar a perda de opções é o que restou da escolha racional num mundo de oportunidades fluidas, valores cambiantes e regras instáveis. E o namoro

pela internet, ao contrário da incômoda negociação de compromissos mútuos, se ajusta perfeitamente (ou quase) aos novos padrões de escolha racional.

A tecnologia concede então uma relação ambígua, ao mesmo tempo em que dissolve as fronteiras de espaço e tempo, torna a relação mais frágil. Estar próximo atualmente não significa estar junto e sim estar *online*, conectado. A realidade virtual passou a ser a relação que vigora entre a sociedade. Para Bauman (2004, p.190), a criação da proximidade virtual torna as conexões humanas simultaneamente mais frequentes e mais banais, mais intensas e mais breves. As conexões passam a ser demasiadamente breves e banais para poderem condensar-se em laços. Essas conexões estão protegidas pela possibilidade de extrapolar e engajar os parceiros além do tempo e da ação da mensagem digitada e lida, o que é o contrário daquilo que os relacionamentos humanos praticam. Os contatos no virtual exigem menos tempo e esforço para serem estabelecidos, e também para serem rompidos. Não tem a barreira da distância como obstáculo para entrar em contato. Porém, entrar em contato também não é obstáculo para se permanecer à parte. Os espasmos da proximidade virtual terminam, idealmente, sem sobras nem sedimentos permanentes. Ela pode ser encerrada apenas apertando um botão. A realização mais importante da proximidade virtual parece ser a separação entre comunicação e relacionamento. Diferentemente da proximidade topográfica, pois a virtual não exige laços estabelecidos de antemão nem resulta necessariamente em continuar estabelecendo esses laços. "Estar conectado" é menos trabalhoso do que "estar engajado", porém é também consideravelmente menos produtivo em termos da construção e manutenção de vínculos.

Assim como produtos, as relações são colocadas como objeto de consumo: provisórios e descartáveis. As pessoas apresentam na escolha de um parceiro, de uma relação os mesmos critérios ao fazer compras em um shopping por exemplo. As relações atuais são baseadas em prazeres individualistas, com um prazo de validade no dia em que surgir um modelo mais novo, que cause mais prazer. Segundo Bauman (2004, p.191),

Automóveis, computadores ou telefones celulares perfeitamente usáveis, em bom estado e em condições de funcionamento satisfatório são considerados, sem remorso, como um monte de lixo no instante em que "novas e aperfeiçoadas versões" aparecem nas lojas e se tornam o assunto do momento. Alguma razão para que as parcerias sejam consideradas uma exceção à regra?

Como os produtos, os relacionamentos são facilmente descartados. A quantidade passa a ser mais importante que a qualidade em uma relação. Há uma convicção de que o amor pode facilmente ser construído, adquirido. Caso não seja, não tem problema, podemos descartá-lo e continuar experimentando, procurando em outras pessoas o prazer esperado, sonhado. Complementa Bauman (2004, p.190):

A súbita abundância e a evidente disponibilidade das “experiências amorosas” podem alimentar (e de fato alimentam) a convicção de que amar (apaixonar-se, instigar o amor) é uma habilidade que se pode adquirir, e que o domínio dessa habilidade aumenta com a prática e a assiduidade do exercício. Pode-se até acreditar (e frequentemente se acredita) que as habilidades do fazer amor tendem a crescer com o acúmulo de experiências que o próximo amor será uma experiência ainda mais estimulante do que a que estamos vivendo atualmente, embora não tão emocionante ou excitante quanto a que virá depois.

A escolha de um amor que era pautado na modernidade pelos laços eternos, é vista com outros olhos. Novos prazeres são mais procurados, a ideia de relação duradoura é vista como algo sem graça. Assim, a vontade de novas sensações, de novos prazeres pauta a relação pós-moderna. Para Andrade (2004, p.296-312):

Surge um modelo de amor nos novos tempos acelerados de busca de uma satisfação com o outro dentro de uma lógica cada vez mais idealizada da diversão sem limites, de um incentivo frenético ao consumo do outro em que a grande preocupação é de aproveitar o momento presente, sem dimensionar preocupação com o passado e com o futuro. Nessa lógica de exaltação ao presente, não é bem visto o compromisso com o outro, com projetos de vida etc., pois o compromisso diminui a liberdade individual. Os contatos amorosos são rapidamente estabelecidos e numa tática do mínimo esforço, assim como podem ser rompidos facilmente.

Com as novas tecnologias, além da modificação na comunicação, houve também mudanças na forma de se relacionar. O homem pós-moderno procura tanto um relacionamento que é impensável se prender a uma única pessoa. A individualidade é a marca do homem pós-moderno:

A racionalidade que guia a modernidade líquida possui algumas características como: maior cuidado e apreço por si mesmo e pelos próprios interesses, maior preocupação com o prazer, a satisfação pessoal e a felicidade, a busca de depender cada vez menos dos outros e de considerar cada vez menos às demandas destes por atenção e cuidado. A racionalidade da modernidade líquida está sempre analisando os possíveis ganhos e perdas de um investimento, além de não se acreditar na aposta de todas as fichas num único alvo. Exige-se mais dos parceiros e espera-se que os compromissos assumidos não durem para sempre. (Andrade; Pinheiro, 2004, p.296-312)

Os laços líquidos são tão flexíveis quanto as conexões. Como é possível conectar-se e desconectar-se facilmente no ambiente virtual, as relações passam a não ter o peso da eternidade. Cortar laços é muito mais fácil e menos doloroso na rede do que face a face. Esse é o motivo pelo fascínio das relações virtuais, relacionar-se sem comprometer-se.

A comunicação midiaticizada do site ParPerfeito

O site ParPerfeito foi lançado em Janeiro de 2000 e faz parte do grupo Match.com, um grupo responsável por diversos sites de namoro pelo mundo. Criado em 1995, o grupo presta serviços a 24 países e hospeda sites e aplicativos em 15 idiomas diferentes. Para acessar o site, é necessário realizar um cadastro através do endereço www.parperfeito.com.br, inserindo algumas informações básicas como: gênero pessoal e de quem busca (homem, mulher), país, estado, cidade, e-mail, apelido (nome fictício para ser publicado no site), senha para acesso e data de nascimento. Após o preenchimento dessas informações básicas, o usuário será transferido para uma tela onde ele será guiado para algumas etapas de preenchimento, onde ele irá inserir informações sobre ele e sobre quem busca, como: cor dos cabelos, cor dos olhos, atividades físicas que pratica, se possui filhos, se deseja filhos, atividades preferidas, entre outros. Além disso, ele (a) poderá inserir em um campo aberto, textos falando mais sobre ele (a) e sobre o que gosta de fazer e até 26 fotos, sendo uma de perfil e 25 fotos para o álbum.

As fotos e textos não serão automaticamente publicadas no perfil do usuário, elas passam por uma equipe de moderação que indicará se aquela foto poderá ou não ser publicada no perfil de acordo com uma série de regras existentes no site, para que não seja publicada fotos obscenas, *fakes*, menor de idade e textos com conteúdo racistas ou obscenos que vão contra a proposta do site. Segundo o site, a foto é uma etapa importante do preenchimento do perfil. Em uma análise feita pela empresa em 2008, foi concluído que um perfil que possui fotos é 15 vezes mais visto que um perfil que não possui. Após o preenchimento dessas etapas, o usuário é direcionado para a página inicial do site onde ele terá acesso a diversos perfis e formas de interação. O cadastro no site é gratuito, o usuário não paga para criar um perfil. Porém, ele tem uma série de limitações dentro do site, caso ele não assine um

dos planos propostos pelo site. Ao se cadastrar, o usuário torna-se um membro básico, ou seja, que não realizou nenhum tipo de assinatura. Ele pode tornar-se um membro Ouro ou *Platinum*, caso queira utilizar todas as ferramentas do site de forma completa.

Como usuário básico, o membro pode enviar mensagens pré-definidas, ou seja, mensagens prontas, criadas pelo site que não permitem que o usuário escreva nada além do que foi proposto. Porém, ao receber uma resposta da sua mensagem ou receber uma nova mensagem de outro usuário, ele não terá acesso à leitura. Para conseguir ler, ele terá que se tornar um usuário Ouro ou *Platinum*. Tornando-se um usuário Ouro, ele conseguirá ler, responder suas mensagens e escrever uma mensagem livre para qualquer usuário, inserindo as informações que quiser, porém os usuários básicos não conseguirão ler as mensagens dos membros dessa categoria. Essa é a diferença do plano Ouro para o plano *Platinum*, o segundo plano, garante que todos os usuários consigam ler suas mensagens (inclusive os usuários que não possuem nenhum tipo de assinatura), tornando a possibilidade de encontrar alguém no site maior. Além das mensagens, existem outras formas de comunicação presentes na plataforma, como: curtidas de fotos, adicionar algum perfil à sua lista de favoritos, visualizar quem viu seu perfil e curtir o perfil completo do usuário. Todas essas funcionalidades geram uma notificação para a pessoa em que a atividade foi feita, comunicando, dessa forma, o interesse no perfil e realizando uma espécie de primeiro contato. Essas funcionalidades são gratuitas, porém para você visualizar as curtidas realizadas em seu perfil, quem te adicionou ao favorito e quem gostou do seu perfil, você precisa ser assinante.

A plataforma a todo o momento estimula os usuários a trocarem interações (ver Figura 1).

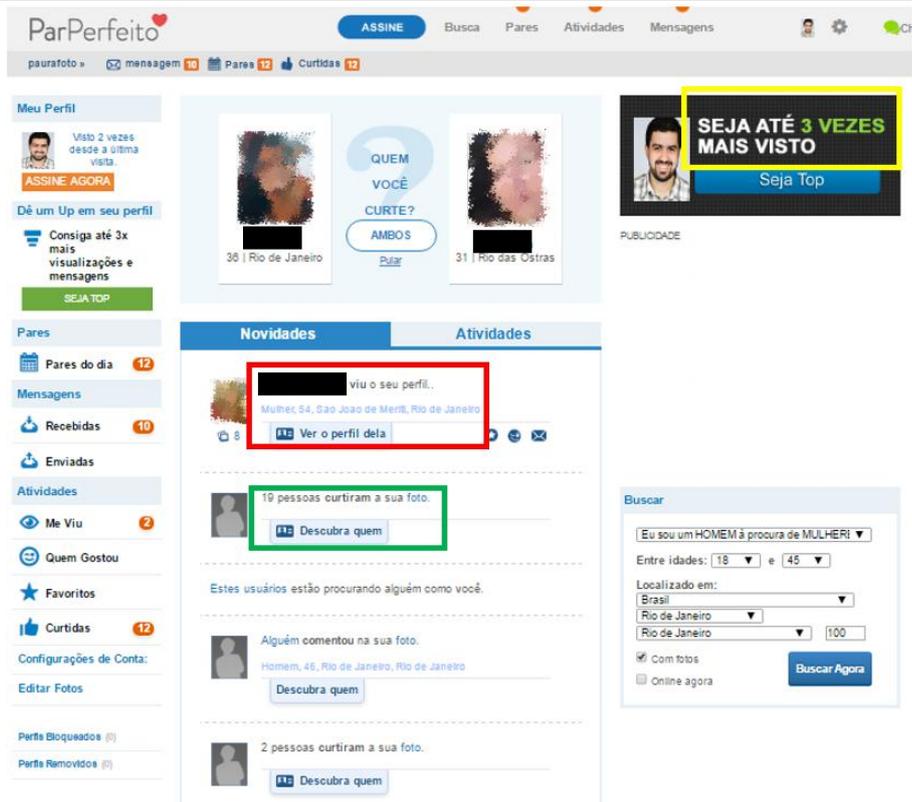


Figura 1 – Página inicial do ParPerfeito

Frases como: 19 pessoas curtiram a sua foto com um botão “Descubra quem” (legenda verde) ou usuário viu seu perfil com um botão “ver o perfil dela” (legenda vermelha), são exemplos de ações realizadas pelo site para estimular a curiosidade do usuário em descobrir quem está interagindo com o perfil dele e incentivá-lo a dar o primeiro passo ou responder à uma interação. Outro estímulo que podemos notar é a frase “seja até 3 vezes mais visto” (legenda amarela), que desperta a vontade do usuário em ser notado entre milhares de perfis.

O site possui diversas ferramentas, que ficam à disposição do usuário para que ele encontre alguém com as características que ele procura. Na página de busca, por exemplo, ele pode filtrar usuários pelas características físicas (cor dos cabelos, altura, peso, cor dos olhos, entre outros), pela proximidade (cidade, estado, raio de distância) e, até mesmo, pelos gostos e atividades que mais curte. Existe também uma ferramenta chamada ‘Pares do Dia’, que indica diariamente uma série de perfis para que você avalie e comece um contato caso, tiver interesse. Esses perfis são definidos através de um algoritmo criado pelo site, que estuda suas interações com outros usuários, independente das características que preencheu no seu perfil, ou seja, se você informou em seu perfil que curte mulheres morenas, mas

está curtindo e entrando em contato com muitas mulheres ruivas, o sistema automaticamente começa a enviar mulheres ruivas para essa ferramenta e você poderá entrar em contato com elas, enviando algum tipo de interação, sejam mensagens, curtidas ou adicionando aos favoritos.

O site também possui outra funcionalidade paga, que não está incluída nos planos, chamada 'Seja Top'. Essa ferramenta leva seu perfil ao topo das buscas dos outros usuários, fazendo com que você seja mais visto, pelo período que essa função estiver disponível. Cada seção do 'Seja Top' dura 60 minutos, sendo assim, ao ativar essa funcionalidade, seu perfil ficará em evidência durante uma hora e o site mostrará a quantidade e quem visitou o seu perfil durante esse tempo.

Os usuários também tem a opção de bloquear perfis que não querem mais ter contato. Eles podem escolher entre: 1) a opção de bloquear dos contatos, nessa opção ele fará com que seu perfil não seja mais visualizado por determinada pessoa, sendo assim não receberá mais mensagens, curtidas ou qualquer interação desse usuário ou 2) bloquear das buscas, assim ele não visualizará mais o perfil nas opções de busca, mas poderá continuar mantendo o contato através das suas listas ou da caixa de mensagens.

Segundo informações do site ParPerfeito colhidas em Janeiro de 2017 e oferecidas pela empresa para a elaboração dessa pesquisa, em média, o site possui cerca de 450 mil novos usuários por mês no Brasil, o que representa cerca de 15 mil novas pessoas por dia. Dentre esses usuários, 80% informam em seu perfil que estão procurando por um relacionamento sério.

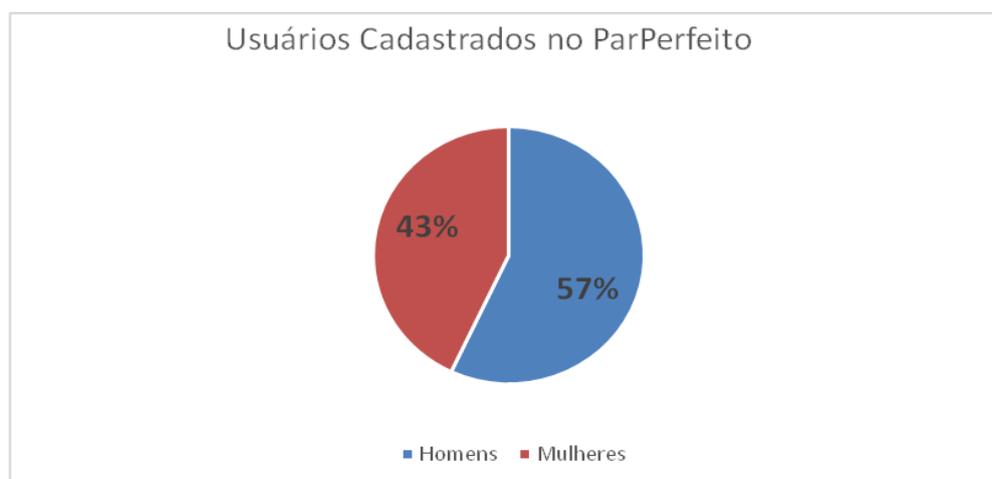


Tabela 1- Cadastros no site separados por gênero

A maioria dos usuários cadastrados no site (ver Tabela 1) possui idade entre 25 a 50 anos, estão nas capitais e 65% tem formação acima do grau superior. A divisão entre sexo é bem próxima, 57% são homens e 43% mulheres.

Analisando esses números conseguimos começar a traçar o perfil dos usuários do site ParPerfeito, a fim de entender como são seus hábitos dentro da plataforma e como a comunicação funciona dentro do site. Ainda segundo a empresa Match.com que hospeda o site ParPerfeito, o dia da semana que possui mais usuários logados no site é domingo à noite. O site registra nesse dia, uma média de 20 mil usuários online no Brasil, ou seja, usuários que estão utilizando o site naquele momento. Por mês, no Brasil, são trocadas cerca de 8 milhões de mensagens, além de 8,5 milhões de curtidas e 1 milhão de novas fotos para atualização de perfil. Esse é o resultado das interações feitas pelas pessoas que se cadastram diariamente no site. Ainda segundo o site, desde sua criação, a empresa registra mais de 50 milhões de cadastros feitos, contabilizando os usuários que saíram do site por algum motivo após a criação do perfil.

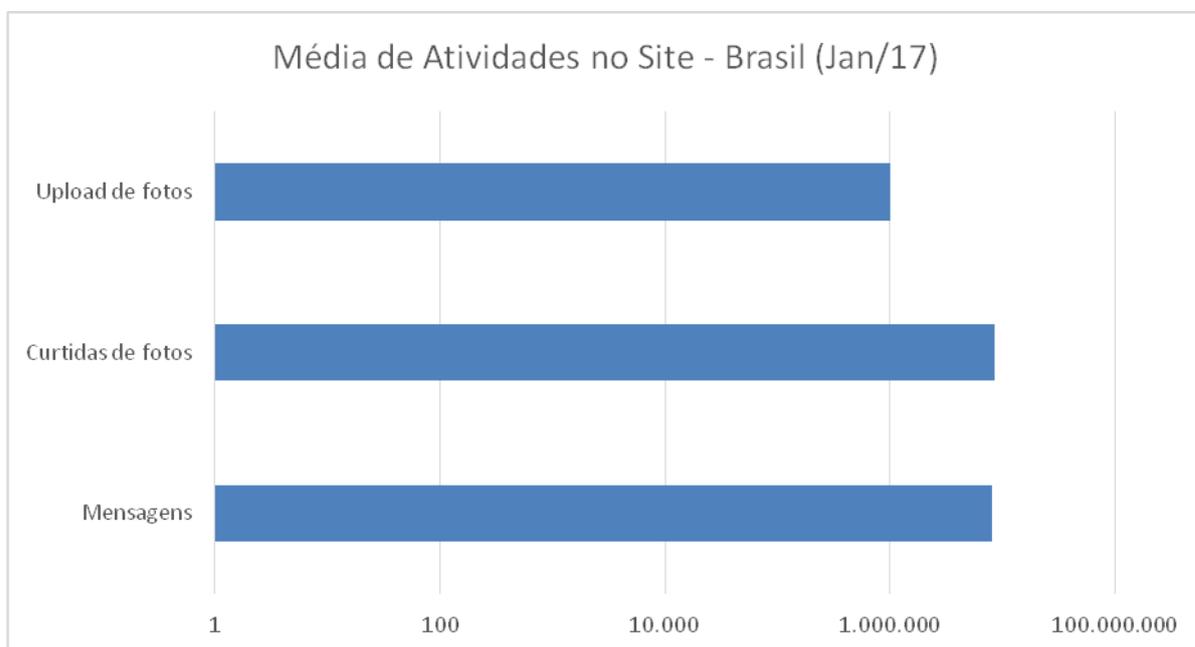


Tabela 2 – Média de atividades no site - Brasil

Para cancelar o perfil, um dos passos, é dizer o motivo pelo qual está saindo do site. Segundo a Gerente de Produtos, Aline Novaes, do site ParPerfeito, em média duas mil pessoas por mês removem o perfil e informam como motivo, que

está saindo do site, pois encontrou alguém na plataforma. São as chamadas histórias de sucesso, onde os usuários enviam como se conheceram, como foi o primeiro encontro e o status do relacionamento. Os outros motivos dividem-se entre, pessoas que encontraram alguém fora do site e que não se adequaram à dinâmica do site. Outro dado interessante levantado pelo site é que de toda base de usuários cadastrados no ParPerfeito, cerca de 67% dessas pessoas já realizaram, em algum momento de sua permanência no site, o bloqueio de contato com algum perfil. Ao bloquear algum usuário no site, ele não conseguirá mais visualizar o seu perfil e não terá mais nenhuma forma de comunicação com você. Esse percentual é importante para entendermos outra vantagem do relacionamento virtual citada por Bauman: a facilidade de se desconectar. Em uma entrevista concedida para o *Fronteiras do Pensamento* em 2011⁶, Bauman fala sobre a atratividade do relacionamento virtual, ele diz:

Eu penso que a atratividade desse novo tipo de amizade, o tipo de amizade de facebook, como eu a chamo, está exatamente aí: que é tão fácil de desconectar. É fácil conectar e fazer amigos, mas o maior atrativo é a facilidade de se desconectar. Imagine que o que você tem não são amigos online, conexões online, compartilhamento online, mas conexões offline, conexões reais, frente a frente, corpo a corpo, olho no olho. Assim, romper relações é sempre um evento muito traumático, você tem que encontrar desculpas, tem que se explicar, tem que mentir com frequência, e, mesmo assim, você não se sente seguro, porque seu parceiro diz que você não têm direitos, que você é sujo etc., é difícil. Na internet é tão fácil, você só pressiona "delete" e pronto, em vez de 500 amigos, você terá 499, mas isso será apenas temporário, porque amanhã você terá outros 500, e isso mina os laços humanos.

Na vida real não é tão simples desfazer esses laços, no site basta clicar em um botão e o usuário não será mais encontrado. Além disso, você pode a qualquer momento desfazer essa ação e ele nunca saberá que foi bloqueado e assim essa relação pode ser retomada a qualquer momento, sem ressentimentos, sem arrependimentos.

Tradicionalmente, todo o mês de janeiro é o período que o site percebe maior índice de novos usuários. A Gerente de Produtos, Aline Novaes, acredita que por janeiro ser o início de um novo ano, as pessoas traçam como objetivo encontrar um parceiro, como se fosse uma resolução para o Ano Novo e isso reflete nos números de cadastros no site nesse mês. Se compararmos o mês de janeiro de 2017 em

⁶ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5Lm2O3Q56Wg>>. Acessado em 20 de janeiro de 2017.

relação à dezembro de 2016, há um aumento de 49% no número de novos cadastros no site. Esse aumento acaba refletindo também nas atividades trocadas pelo site, quanto maior o número de pessoas, mais interações são realizadas dentro da plataforma. Analisando também os perfis de janeiro, o site apontou que 4% das pessoas que se cadastraram neste mês representam usuários que já tiveram o perfil cadastrado no site em algum momento no passado e reativaram o seu perfil. Essa parcela reforça a ideia de Bauman em que os relacionamentos assim como os produtos são facilmente descartáveis e que as pessoas tendem a pensar que estão se privando de um relacionamento melhor que o atual e, por esse motivo, acabam desfazendo os laços construídos com o parceiro atual, dando ênfase à teoria de que esses relacionamentos construídos são mais frouxos, transitórios. Como é citado por Bauman (2004, p.190):

A súbita abundância e a evidente disponibilidade das “experiências amorosas” podem alimentar (e de fato alimentam) a convicção de que amar (apaixonar-se, instigar o amor) é uma habilidade que se pode adquirir, e que o domínio dessa habilidade aumenta com a prática e a assiduidade do exercício. Pode-se até acreditar (e frequentemente se acredita) que as habilidades do fazer amor tendem a crescer com o acúmulo de experiências; que o próximo amor será uma experiência ainda mais estimulante do que a que estamos vivendo atualmente, embora não tão emocionante ou excitante quanto a que virá depois.

O autor reforça na citação, a fragilidade das relações, o amor como episódios intensos, de curta duração. Onde a relação acaba sendo enfraquecida pela ideia de que o relacionamento atual pode estar atrapalhando algo mais prazeroso e mais intenso que um outro no futuro. Tornando-se assim um ciclo vicioso de busca por estímulos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise do objeto de estudo ParPerfeito e das teorias sobre a relação virtual, percebeu-se que as relações amorosas sofreram modificações ao longo dos tempos e a mídia teve um papel importante nessas transições. Se antes, a ideia de um amor romântico e duradouro era o que a sociedade procurava numa relação, nota-se que essas ideias foram sendo modificados e transformaram as relações amorosas em algo mais transitório. Os sites de namoro foram ganhando audiência e tornaram-se uma nova forma de se comunicar e encontrar um parceiro.

Como foi apontado, durante a pesquisa, além de não ter a barreira física (as pessoas conseguem se comunicar com outras, independente da distância), outro fator que atraiu as pessoas nessa nova forma de se relacionar, foi a facilidade de se desconectar, vimos que é simples cortar os laços com a outra pessoa, o que na vida real poderia se tornar algo difícil de lidar. Afinal, na plataforma virtual, basta apertar um botão de bloqueio e você não terá mais contato com aquele usuário(a) e ainda terá uma infinidade de perfis à disposição para que possa se conectar a novas experiências.

Percebemos no objeto de estudo, uma série de ferramentas que facilitam a comunicação, que permitem que pessoas, que talvez nunca se cruzariam presencialmente, possam trocar experiências. Mais do que isso, o site estimula através de frases de efeito e botões de ações, a interação entre os usuários. Notamos também que o ParPerfeito indica perfis de acordo com as atividades que são feitas no site, facilitando aos usuários que encontrem uma outra pessoa que satisfaça suas necessidades e gostos. Outro fator importante apresentado na pesquisa é que muitas pessoas deixam o site por ter encontrado um parceiro(a), o que indica que as pessoas se permitem a sair do virtual e viver esse relacionamento presencialmente. Constatou-se também, que apesar de um número de pessoas saírem por ter encontrado alguém, uma outra parcela de pessoas, que já foram um dia cadastradas, retornam ao site, em busca de novas experiências. Isso reforça a ideia de Bauman (2004) que diz que constantemente as pessoas buscam novas experiências e estímulos nos relacionamentos atuais, o que os tornam mais frágeis.

PARPERFEITO AND THE RELATIONSHIP IN THE DIGITAL ERA

ABSTRACT

With the development and accessibility of new technologies of information and communication, the ways of relating are modified. In this sense, it is noticed that the love relationship undergoes transformations, in large part, due to the inclusion of these new technologies that day by day gain more space. The purpose of this article is to investigate the characteristics of love relationships in postmodernity, in an increasingly connected and mediatized world. Searching for the ParPerfeito website requires an observation job both on the user's behavior and on the tools offered by the site. We hypothesize that although the site promotes greater ease of connecting

with others, what makes it more attractive is the ease of disconnecting from the relationships that are established in that environment, with the assurance of the ease of establishing future connections with new experiences and new stimuli. Through a quantitative and qualitative perspective of the case study, I analyze numbers of different activities in the site with the purpose of understanding how this stimulates the interaction among the users and how it can influence in the decision making. The research reveals how the ParPerfeito website uses its communication tools and strategic phrases to guide users' behavior and stimulate interactions, making the virtual relationship more attractive and increasingly common in today's society.

KEYWORDS: Cyberculture; Relationships; Postmodernity; Love; ParPerfeito

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, Regina Gloria; PINHEIRO, Maria Cláudia Tardin. **Leitura Psicanalítica da publicidade amorosa.** Revista Mal-estar e Subjetividade, Fortaleza, v.4, n.2, p.296- 312, 2004.

ARAÚJO, Maria de Fátima. **Amor, casamento e sexualidade: velhas e novas configurações.** Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 22, n. 2, p. 70-77, Junho 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932002000200009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: março de 2017.

ARIÈS apud ARAÚJO. ARIÈS, Philippe. **O amor no casamento. Em Ariès, P. e Béjin, A.(Orgs) Sexualidades Ocidentais.** São Paulo: Brasiliense. p.153-162. 1987

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 190 p. 2004.

_____. **Diálogos com Zygmunt Bauman.** 2011. Disponível em: <<http://www.fronteiras.com/videos/dialogos-com-zygmunt-bauman>>. Acesso em: abril de 2017

BOFF, Adriane de Mello. 1994. **HISTÓRIAS DE (DES)AMORES NO "NAMORO NO RÁDIO"**. Disponível em: <file:///C:/Users/marcelo%20paura/Downloads/cadpagu_1994_3_8_BOFF.pdf>. Acesso em: abril de 2017.

Datafolha. 2014. Disponível em: <<http://datafolha.folha.uol.com.br/mercado/2014/01/1400618-43-milhoes-de-brasileiros-acessam-internet-por-dispositivosmoveis.shtml>>. Acesso em: abril de 2017.

Diário do grande ABC. Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/Noticia/462216/qual-foi-a-primeira-rede-social>>. Acesso em: abril de 2017.

FRANCE apud BAUMAN. France, Louise. “**Love at first site**”, Observer Magazine, 30 junho 2002.

Fronteras do Pensamento. 2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5Lm2O3Q56Wg>>. Acesso em: maio de 2017

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro, DP&A Editora, p.7. 2011

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **IBGE**, 2010. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: abril de 2017.

_____. Disponível em: <<http://www.ibope.com/pt-br/noticias/Paginas/Cresce-a-audiencia-dos-sites-de-encontro-e-namoro.aspx>>. Acesso em: março de 2017.

ParPerfeito. Disponível em: <<http://www.parperfeito.com.br/empresa/?hp>>. Acesso em: abril de 2017.

PRIORE, Mary del. **História do amor no Brasil.** Brasil, Editora Contexto, 336 P. 2005.

SCHIMITT, Sabrini e IMBELLONI, Michelle. **Relações amorosas na sociedade contemporânea.** 2011. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0583.pdf>>. Acesso em: abril de 2017

TEIXEIRA, Adriano Canabarro. **Internet e democratização do conhecimento: repensado o processo de exclusão social.** 132 p. 2011. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/13350243/Internet-e-democratizacao-do-conhecimento>>. Acesso em: abril de 2017.

VAINFAS apud ARAÚJO. VAINFAS, Ronaldo. **Casamento, amor e desejo no ocidente cristão.** São Paulo: Ática. 94 p. 1986.